



6 e 7
junho de 2019

II Encontro de Jovens Investigadores. Património e Território

Campus de Gualtar
Universidade do Minho, Braga, Portugal

EJI – PATER II

**II ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO
PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO**

UNIVERSIDADE DO MINHO
06-07 DE JUNHO DE 2019

Livro de Resumos

QUATRO LUGARES A BEIRA DA ESTRADA. UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O (RE)DESENHO DO ALTO DO MONTE DA ARRÁBIDA (PORTO)*Four places along the road. A contribution to Arrábida's ridge (re)design (Porto)***Sílvia Ramos**

Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo – Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (CEAU-FAUP)

Em 1833, as “Memórias da Campanha do Senhor Pedro de Alcântara Ex-Imperador do Brasil do Reino de Portugal” incluem o mapa da cidade do Porto que, nas palavras dos seus editores, passa por mais exato. Este mapa, especialmente rigoroso na observância dos aspetos locativos e dos elementos que compõe o Porto, representa o alto do monte da Arrábida ordenado com especial critério no conjunto território da cidade.

A comunicação a apresentar propõe uma hipótese de releitura da atual forma urbana do alto da Arrábida, a partir da reconstrução do sistema de parcelamento rural que aquele mapa representa.

Rebatendo-o sobre a cartografia atual, com o apoio de investigação de arquivo, descobre-se que, na parte pertencente ao couto de Cedofeita, o cadastro do alto da Arrábida se funda na estrada da cidade amuralhada ao mar, paralela ao Douro à cota alta, e no conjunto de padrões que a demarcam. Estes são indexados a uma métrica de submúltiplos da medida padrão “légua”. As linhas cadastrais traçam-se a dividir o espaço entre padrões num número inteiro e igual de partes, perpendiculares à estrada e prolongam-se tanto quanto a topografia permite, a acomodar vestígios de parcelamento mais antigo e acidentes naturais.

A interseção desta leitura com o conhecimento “tempo longo” da transformação urbana do alto da Arrábida irá permitir concluir que os espaços e ambientes referenciais do seu cadastro rural, em processo de contínua transformação, alcançam os nossos dias impressos no território. Eles são quatro lugares antropológicos, identitários, históricos e relacionais muito antigos, fundamentais para compreender, atribuir sentido e preencher com conteúdo a cartografia atual do alto Arrábida; são indelévels ao seu (re)desenho contemporâneo.

Palavras-Chave: Território, adastro, parcelamento, padrão, estrada**Bibliografia**

Almeida, C. A. F. de (1968). *Vias medievais Entre Douro e Minho*. Dissertação de licenciatura, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Bragança, P. (2014). *Lugares de habitar entre a terra e o mar. Apontamentos sobre temas do território – no Entre Douro e Minho*. Dissertação de mestrado integrado, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

- Beresford, M. W. (1979). *Medieval England Survey*. Cambridge: Cambridge Press.
- Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do "Conventus Bracarensis"*. Dissertação de doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- Chouquer, G. (2007). *Quels scénarios pour l'histoire du paysage?: orientations de recherche pour l'archéogéographe essai*. Coimbra: Centro de Estudos Arqueológicos de Coimbra e Porto.
- Holanda, F. (1979). *Da fábrica que falece à cidade de Lisboa*. Porto: Imprensa Portuguesa.
- Merlin, P. (1988). *Morphologie urbaine et parcellaire*. Saint-Denis: Presses Universitaires de Vincennes.
- Monteiro de Andrade, A.J. (1943) *Plantas antigas da cidade: século XVIII e a primeira metade do século XIX*. Porto: Câmara Municipal do Porto.
- Ramos, S. (2017). *Campo Alegre Cidade: da sua longa metamorfose*. Tese de doutoramento, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Universidad Autonoma de Madrid (1974). *Estudios sobre centuriaciones romanas en España*. Cantoblanco: Universidad Autonoma de Madrid.
- Verhulst, A. *Le paysage rural: les structures parcellaires de l'Europe du Nord-Ouest*. Turnhout: Brepols.

Biografia:

Sílvia Ramos é arquiteta, licenciada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP). Doutora pela mesma faculdade.

Desde que se licenciou, dedica-se ao exercício do projeto em colaboração com outros arquitetos, destacando-se a colaboração com Francisco Barata Fernandes e Helder Casal Ribeiro.

Em 2011/12, ingressou no Curso de Doutoramento em Arquitetura (PDA-FAUP). Entre 2013 e 2017, foi bolsista de investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Nos anos letivos de 2013/14 e de 2014/15, foi assistente convidada na Unidade Curricular de História da Arquitetura Portuguesa do curso de Mestrado Integrado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (MIARQ-FAUP).

Os seus atuais interesses de investigação centram-se no estudo do território, numa perspetiva de "tempo longo" e no concurso da história, para o informar do projeto contemporâneo. O Desenho, é o seu instrumento privilegiado de análise.

Esta iniciativa é financiada por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Paisagens, referência AUR/04509.



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Universidade do Porto

Organização:

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Apoio:

porto norte



MUNICÍPIO
ARCOS DE VALDEVÊZ



BRAGA



Doco
fino

CASTO REY

ENIGMA
Doco Enigma Poética